

1 CHAPA

Coragem

Competência

Inovação

Pra uma gestão forte e eficiente!

Diretoria Executiva



Domingos Silva

Presidente

Contador, pós-graduado em Auditoria Interna Moderna. Foi empregado do Banco por 30 anos, onde exerceu funções de auditor, coordenador na GEAUD e gerente nas agências de Salvador, Macapá e Vilhena. Hoje aposentado, já atuou como assessor financeiro em várias empresas locais e, mais recentemente, na CASF Saúde como diretor administrativo financeiro desde 2014.



Jane Barbosa

Dir. Adm. Financeira

Engenheira civil, pós-graduada em Gestão Empresarial. Empregada do Banco por mais de 42 anos, onde exerceu funções na GEDEO (GSIST), foi chefe da seção de análise de mercado no DEMPS, foi gerente interina da GEAFI e coordenadora na GESOP de 2008 a 2017, quando se aposentou. Já foi conselheira da CAPAF e CASF. Sócia fundadora e conselheira da OSCIP: Amazoncred. Também foi da Cipa e representante sindical em São Paulo, na década de 80.



Ruth Elizabeth Alves (Beth)

Dir. de Assistência

Economista, pós-graduada em Gestão Empresarial. Empregada do Banco por quase 40 anos. Iniciou seu trabalho no DEPRO, em seguida no DEMPS onde foi analista. Na GEAFI foi analista pleno e sênior, também supervisora da seção de seguros. Na GESOP foi supervisora na seção de serviços onde permaneceu de 2004 a 2017, quando se aposentou. Em diversas ocasiões assumiu interinamente como chefe de divisão e coordenadora.

Conselho Deliberativo

TITULARES

SUPLENTES



Andrea Amaral

Engenheira Eletricista, TB, há 14 anos no Banco. Foi operativa na agência de Monte Alegre, Belém-Centro e Gerat. Foi supervisora de microfinanças na agência de Abaetetuba. Atualmente lotada na Audit como auditora júnior. Atual delegada sindical da Audit, diretora de Adm. Patrimônio e Finanças da AEBA. Já foi vice-presidente da CIPA.



Clezon Castro

Contador, pós-graduado em Auditoria e Controladoria. É técnico científico 4. Empregado do Banco da Amazônia há 16 anos. Trabalha desde a sua admissão em 2001 como analista na Gerência de Análise de crédito na matriz. Já foi presidente do Conselho Fiscal da CASF no período de 2013 a 2015.



Silvana Silva

Estuda Ciência Política, empregada do Banco há 20 anos. Trabalhou em agências no Amapá e Pará, onde exerceu funções de confiança. Na matriz, foi consultora especial e coordenadora. Está lotada na GECON. Foi representante da CIPA, da AEBA, representante e diretora o SEEB-PA/AP. Foi conselheira fiscal da AEBA, representante da AEBA no COMIR, dos empregados na COMET e no CONSAD. É diretora da AEBA desde 2011.



Adrião Adriano

Administrador, empregado do Banco há mais de 40 anos, onde exerceu funções de confiança nas agências. Já atuou na coordenação de análise de grandes cliente e hoje está lotado na GERAN - Matriz, na coordenação de análise de limite de crédito. Foi conselheiro suplente do CONDEL da CASF.



Flávia de Castro

Engenheira agrônoma, TC 2, há 6 anos no Banco da Amazônia. Trabalhou por 4 anos na Agência de Cametá, sendo transferida em 2015 para a matriz, onde foi lotada na GEMAF e, posteriormente, na GERAN. Atualmente encontra-se na CECRE. Sempre trabalhou com o crédito rural.



Antonilson Muniz

Economista e advogado. TC, empregado do Banco há 15 anos. Já atuou na GERAC no acompanhamento das operações de fomento, na GERIS foi analista júnior e coordenador na COMEL. Na GEROF foi analista pleno na COGAT. Atualmente está lotado na GEPAC-COPAT como analista sênior. Em 2014 foi conselheiro fiscal da CASF.

A CHAPA 1 – Coragem, Competência e Inovação representa dois aspectos da nossa atual realidade da CASF. Por um lado, a importância de manter a independência em relação à Diretoria do Banco e as iniciativas de gestão, que nos possibilitaram, nos últimos dois anos enfrentar a crise com soluções tempestivas: a contratação de auditoria própria; a contratação da empresa SALUTIS; a elaboração do diagnóstico atuarial e a criação e aprovação do plano único. Mas por outro, também reconhecemos que alguns aspectos da gestão podem ser melhorados, e por isso apresentamos uma reformulação quase completa de nossa proposta de Diretoria e Conselho.

Nosso candidato a presidente **Domingos Silva**, ex-auditor do Banco, foi durante os últimos quatro anos o Diretor Financeiro da CASF, o qual, entendemos, estar preparado para ser PRESIDENTE DA CASF, porque demonstrou grande capacidade de gestão à frente da Diretoria Financeira. Cabe realçar que, na prática, foi a pessoa que enfrentou a crise, sendo quem conhece hoje detalhadamente os desafios que a CASF enfrenta e precisam ser superados.

Candidatas às Diretorias Administrativa e Financeira e de Assistência, as colegas **Jane Barbosa** e **Ruth Elizabeth** (Betinha), pessoas de

capacidade técnica reconhecida no Banco. Além disso, a colega Jane Barbosa foi Conselheira da CASF nos últimos quatro anos, tendo sempre pautado suas decisões na ética e transparência. Não se trata, portanto, de uma chapa política ou partidária, mas de uma chapa de técnicos, que além de qualificados, nunca foram “seguidistas” das Diretorias do Banco, possuindo o conhecimento dos problemas vivenciados pelos empregados do Banco e a sensibilidade necessária para tratá-los.

A CHAPA 1 é apoiada integralmente pela AEBA e AABA. A Diretoria da AEBA tem acompanhado esse problema de saúde no Banco da Amazônia faz muitos anos, está coordenando a representação dos empregados nas discussões do GT de Relações Trabalhistas que no momento está dedicado ao tema de reembolso, além disso, a AEBA jamais iria se furtrar de apresentar uma alternativa séria e comprometida. Por outro lado a Diretoria da AABA tem acompanhado igualmente este tema, tanto por sua representação no CONDEL, quanto por sua própria atuação institucional.

Compromissos de Gestão

1

CHAPA

Coragem

Competência

Inovação

Pra uma gestão forte e eficiente!

1 Compromisso com a consolidação do Plano UniCASF – Dar prioridade à conclusão da implantação e consolidação do Plano Único da CASF, uma vez que os estudos técnicos apontaram para a importância do plano único como solução estrutural e definitiva.

2 Compromisso com o controle – Manter o atual modelo de auditoria médica contratada, uma vez que seus resultados são robustos; realizar campanhas de esclarecimento sobre o uso racional e correto do plano, de forma a se evitar abusos dos conveniados.

3 Compromisso com a geração de receitas – Separar juridicamente o ambulatório da gestão de planos de saúde, a fim de permitir o atendimento de terceiros, e com isso gerar receitas visando à sustentabilidade financeira do ambulatório. Esse procedimento deve nos ajudar a reduzir as despesas com gestão de planos.

4 Compromisso com a modernização – Lutar pela aquisição de um novo software e modernização do parque de hardware para a gestão dos negócios da CASF e fazer interface com os organismos de controle, com o fim de ganhar mais eficiência administrativa.

5 Compromisso com a transparência – Manter a atual política de transparência com a divulgação dos resultados financeiros e assistenciais no site da entidade e com ampla discussão dos relatórios atuariais, realizar periodicamente reuniões nos estados para a discussão da situação e das propostas de ação da DIREX/CONDEL.

6 Compromisso com as entidades – Manter um diálogo permanente com as entidades representativas dos empregados, como AEBA, AABA e Sindicatos como forma de melhorar a relação da CASF com os seus participantes e beneficiários. Aliás, vale dizer que a CHAPA 1 – Coragem, Competência e Inovação tem o apoio expresso da AEBA e AABA.

7 Compromisso com todos os estados – Criar nos estados maiores um escritório de apoio com um funcionário para dar suporte aos associados da CASF nos procedimentos e relacionamentos necessários.

8 Compromisso com a segurança jurídica – Manter a linha de ação do setor jurídico atual da CASF que ostenta o mérito de não ter perdido nenhuma ação em que a CASF figura como réu. Esse dado é muito importante, pois indica que estamos no caminho certo.

9 Compromisso com a segurança atuarial – Manter o atual contrato com a SALUTIS é extremamente relevante, de acordo com a nossa avaliação. A SALUTIS realizou o diagnóstico da crise, propôs as soluções e apresentou um excelente trabalho que nos dá segurança técnica e atuarial para caminhar.

10 Compromisso com a eficiência de gestão – Empreender, a partir do trabalho com a SALUTIS, uma reforma administrativa com vistas a reduzir despesas, com a finalidade de garantir uma pressão menor sobre as mensalidades.

11 Compromisso com a saúde preventiva – Implantar um grande programa de saúde preventiva com foco na área geriátrica, visto ser uma necessidade preventiva da atualidade, não tendo sido possível, até hoje para a CASF, avançar neste tema.

12 Compromisso com a modernização estatutária – Encaminhar reforma estatutária que permita mais democracia e eficiência e implantar a eleição eletrônica, a fim de garantir candidaturas avulsas para os conselhos da CASF.